

Francisco Cândido Xavier

Voltei

pelo Espírito do

IRMÃO JACOB



F. V. LORENZ

A Voz do Antigo Egito

Em pequeno volume nos apresenta conhecimentos condensados que só se obteriam em volumosa biblioteca sobre a terra dos Faraós e nos apresenta os casos espíritos mais convincentes para demonstrar a sobrevivência e a reencarnação dos Espíritos através das idades.

E' obra indispensável a todos os estudiosos da Doutrina.

Kruger Matos

Irmãos de Jesus

Compilação original, em que o Autor estuda e analisa, em estilo claro e elegante, as mais autorizadas sumidades bíblicas no assunto, provando, à luz da razão e sob a lógica dos fatos, que o Mestre Jesus é, realmente, o unigênito de Maria e José: estabelecendo, ainda, formal paralelo em torno da corporeidade fluidica do Cristo de Deus.

Francisco Cândido Xavier

VOLTEI

Pelo Espírito
do
Irmão Jacob

1.ª edição — 15.000 exemplares



1949

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
(Departamento Editorial)

Rua Figueira de Melo, 410 e Avenida Passos, 30

RIO DE JANEIRO

índice

	Págs.
<i>A luta continua</i>	7
I — <i>De volta</i>	11
Dificuldades no intercâmbio — Ponderações necessárias — Primeiras visitas — Tentativa e aprendizado.	
II — <i>A frente da morte</i>	19
Preparativos — Modificação — No grande desprendimento — Minha filha!	
III — <i>Em pleno transe</i>	27
O Salmo 23 — Recebendo socorro — Em posição difícil — Entre amigos espirituais.	
IV — <i>Vida nova</i>	35
Repouso breve — Impressões diferentes — Surpreendido — De retorno à casa.	
V — <i>Despedidas</i>	43
Atenções perturbadoras — Desligado enfim — Em dificuldades — Ante a necrópole.	
VI — <i>A passagem</i>	52
Na expectativa inquietante — Entre com- panheiros — O aviso de Bezerra — A partida.	
VII — <i>Incidente em viagem</i>	61
Atravessando sombria região — Nova ad- vertência — A ponte iluminada — Em oração.	
VIII — <i>A chegada</i>	69
Na paisagem diferente — Reencontro emo- cionante — Velhos amigos — Em repouso.	
IX — <i>Esclarecimentos</i>	77
Reanimado — O repouso além da morte — Recebendo explicações — O problema do es- quecimento.	
X — <i>Nova moradia espiritual</i>	85
Comentários fraternos — Na intimidade do lar — O parque de repouso — Reencontrando a mim mesmo.	

Composto e impresso
nas oficinas da
— FEDERAÇÃO —

XI — <i>A luta prossegue</i>	92
Organização educativa — Ambiente novo — O magnífico santuário — Fenômenos da sintonia espiritual.	
XII — <i>Entre companheiros</i>	100
Visitas fraternas — Opinião autorizada — Informações da luta espiritual — Noite divina.	
XIII — <i>Reverendo círculos de trabalho</i>	108
Observações na Crosta — Cortando a via pública — Aula de preparação espiritual — Nos serviços de doutrinação.	
XIV — <i>Excursão confortadora</i>	116
Amparo filial — Viagem feliz — Visita significativa — A palavra de um grande benfeitor.	
XV — <i>No templo</i>	124
Em preparo — Em pleno santuário — Nova família de serviço — Momentos divinos.	
XVI — <i>A palavra do companheiro</i>	131
O julgamento em nós mesmos — Ante as bênçãos do serviço — As esquecidas virtudes da iluminação interior — Ao fim da reunião.	
XVII — <i>Na escola de iluminação</i>	139
Instituição renovadora — Informações úteis — Em aprendizado — Conceitos de uma cartilha preparatória.	
XVIII — <i>Ensino inesperado</i>	147
Experimentação — Ante um Espírito perseguidor — Diálogo surpreendente — Aparentamento salutar.	
XIX — <i>A surpresa sublime</i>	157
Reajustamento — Vivendo as lições — Novo despertar — Sábio aviso.	
XX — <i>Retorno à tarefa</i>	166
Conselho fraterno — Ante os serviços novos — Assembleia de fraternidade — Recomeço.	
Nótuas da Editora	174

A luta continua

Enquanto no corpo, não formulamos a ideia exata do que seja a realidade, além da morte. Ainda mesmo quando o Espiritismo nos ajuda a pensar seriamente no assunto, debalde tentaremos calcular relativamente ao futuro, depois do sepulcro.

Os quadros sublimes ou terríveis no plano externo correspondem, de alguma sorte, à nossa expectativa; contudo, os fenômenos morais, dentro de nós, são sempre fortes e inesperados.

Antes da passagem, tudo me parecia infinitamente simples!

Não passaria a morte de mera libertação do Espírito e mais nada. Seguiria nossa alma para esferas de julgamento, de onde voltaria a reencarnar, caso não se transferisse aos Mundos Felizes.

Compreendo hoje que aceitar esta fórmula seria o mesmo que menoscar a existência humana, declarando-se que o homem apenas renascerá na Terra, respirará entre as criaturas e, em seguida, se libertará do corpo de baixa condensação fluidica. Quantos conflitos, porém, entre o aparecimento e a desagregação do veículo carnal? quantas lições entre a infância e o declínio das forças físicas?

Reconheço, presentemente, que as dificuldades não são menores para a alma liberta dos mais pesados impedimentos do plano material. Entre o ato de perder a carcaça de ossos e a iniciativa de reencarnação ou de elevação, temos o tempo, e o conteúdo desse tempo reside em nós mesmos. Quantos óbices a vencer, quantos enigmas a solucionar?

Acreditei que o fim das limitações corporais trouxesse inalterável paz ao coração, mas não é bem assim.